



A PALAVRA

Jornal da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso - (GLEMT) - Reg. Abim 071-J - Ano XV - nº 79 - Jan-Fev 2017- Edição Especial - Cuiabá - MT - Brasil



Tributo ao ex Grão Mestre Ersio Antônio Ferreira Gomes

Dedicação e Amor. Duas palavras que definem bem a trajetória do imão Ersio Antônio Ferreira Gomes (1939-2016). Aos 77 anos, ele foi chamado pelo Grande Arquiteto do Universo, que é Deus, para o Oriente Eterno, onde certamente continua suas obras espirituais.

Maçom na acepção da palavra, membro da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Duque de Caxias, nº 5, Oriente de Cuiabá (MT), foi iniciado em 09 de março de 1978, tendo exercido todos os cargos em Loja, sendo Venerável Mestre nos períodos de 84-85 e 85-86.

Grande líder, foi tres vezes Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso, nos períodos de 1990-1996 e 1999-2002.

Em sua gestão, Cuiabá sediou, em julho de 1995, a XXIV Assembleia Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, com efetiva participação das Grandes Lojas filiadas à (CMSB).

(Continue lendo...)



Irmão Geraldo de Souza Macedo
Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso (GLEMT)



Irmão Ersio Antônio Ferreira Gomes nos deixa grande legado

O objetivo dessa EDIÇÃO ESPECIAL do nosso jornal A PALAVRA é deixar cravada na história da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso (GLEMT) uma singela HOMENAGEM PÓSTUMA ao nosso querido e estimado irmão ERSIO ANTONIO FERREIRA GOMES, um maçom muito além do seu tempo.

Sua trajetória foi marcada pelo trabalho simbólico de Desbastar a Pedra Bruta e Cavar Masmorras ao Vício, tendo se destacado pela louvável administração de três mandatos à frente da GLEMT. Sua vida caracteriza uma verdadeira epopeia de um homem que se dedicou de corpo e alma à Maçonaria mato-grossense e universal.

Destacamos o trabalho ritualístico realizado junto às Augustas e Respeitáveis Lo-



jas Simbólicas jurisdicionadas à GLEMT, contribuindo para o crescimento maçônico por meio do incentivo aos estudos da Arte Real.

Na parte física viabilizou o TERRENO e construiu o PALÁCIO DA HARMONIA, uma suntuosa edificação que hoje temos a honra de estar realizando pequenas reformas.

“Arbor bona fructus bonos facit”



O irmão Ersio Antônio Ferreira Gomes nasceu em 06 de março de 1939, no Município de Poconé, em Mato Grosso. Filho de Lafaiete Ferreira e Herzila Alves Gomes, sendo o 59º filho de nove irmãos. Aos oito anos mudou-se com a família para Cuiabá.

Fez seus estudos básicos na Escola Modelo Barão de Melgaço e no Colégio São Gonçalo. Aos 17 anos foi para o Rio de Janeiro, onde cursou parte do 2º Grau. Retornando à Cuiabá, finalizou o Curso Médio no Colégio Liceu Cuiabano.

Quando ainda jovem, jogou nas bases do futebol cuiabano pelo Clube Esportivo Dom Bosco e Mixto Esporte Clube.

Aos 24 anos, foi para Goiânia, onde fez os cursos de Economia, Farmácia e

Bioquímica na Universidade Federal de Goiás (UFGO), tendo concluído em 1964. Em 1965 retornou ao Rio de Janeiro para fazer Especialização na área de Bioquímica.

Durante seu período estudantil, conheceu a cunhada Neuza Maria, com a qual se casou, em 1968, e desta união nasceram cinco filhos: Ínis, Eliane, Elzio, Adriana e Gloria, aos quais o nobre casal teve a satisfação de vê-los formados em Psicologia, Arquitetura, Ciência da Computação, Advocacia e Medicina, respectivamente. Destes filhos já foram gerados seis netos.

Na sua vida profissional Ersio começou a trabalhar em 1966, em laboratório de Análises Clínicas em Itumbiara (GO). Em 1967 chefiou o Laboratório da Caixa Beneficente da Nova Capital, tendo também



Abertura Oficial da XXIV Assembléia Geral da Maçonaria Simbólica do Brasil, em julho de 1995, em Cuiabá.

As suas gestões no comando da Grande Loja foram marcadas pela participação das cunhadas e sobrinhos.





chefiado o Laboratório de Bioquímica do Hospital Distrital de Gama, em Brasília.

Em 1970 foi professor de Bioquímica no Instituto de Ciências Biológicas, em Campo Grande (MS), e neste mesmo ano, juntamente com sua esposa, foi convidado para lecionar no Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, que foi a base da criação da Universidade Federal de Mato Grosso. Desde 1971 até a sua aposentadoria, em 1998, trabalhou no Departamento de Química da UFMT, auxiliando na criação dos Cursos da Universidade, na capital e no interior, tendo também participado de diversos Conselhos da Instituição. Durante o período que atuou como Professor da UFMT, participou de vários cursos e especializações no Brasil e no Exterior.

Juntamente com outros profissionais de Farmácia, trouxe para Mato Grosso o

Conselho Regional de Farmácia (CRF), do qual foi seu Presidente por vários mandatos.

Tudo o que foi dito retrata Ersio na sua vida profana. Porém, o mais interessante para nos foi a sua trajetória na vida maçônica, onde ele se apresentou como um padrão de maçom, marido, pai, avô, irmão e principalmente um ser humano cujo exemplo foi e continuará sendo seguido pela irmandade na Ordem Maçônica.

O irmão Ersio foi um dos primeiros membros da Grande Loja, desde antes da divisão do Estado de Mato Grosso, quando, ligada a Grande Loja do Estado de Mato Grosso do Sul, dela se desmembrou, tornando-se a Grande Loja do Estado de Mato Grosso (GLEMT). Foi o Sereníssimo Grão-Mestre por 3 mandatos: de 1990 a 1996 e de 1999 a 2002.

Foi iniciado na Augusta e Respeitável



Loja Maçônica Duque de Caxias, nº 5, em 9 de março de 1978, elevado em 20 de junho de 1979 e exaltado em 28 de junho de 1980. Nesta Oficina exerceu praticamente todos os cargos, sendo seu Venerável Mestre nos períodos de 84/85 e 85/86. Destacou-se na Maçonaria Filosófica, sendo um de seus

fundadores e se manteve como Membro Efetivo do Sacro Colégio.

Grande líder que foi nas suas gestões, ainda no início da Sereníssima Grande Loja do Estado de Mato Grosso, promoveu encontros, assembleias e congressos em vários municípios mato-grossenses e





em outros estados da federação, dentre os quais Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio de Janeiro Pará e outros. Promoveu viagens internacionais para encontro no México e na Confederação da Maçonaria Interamericana (CMI) no Chile.

Nessas promoções, fazia questão absoluta de levar os irmãos maçons e suas respectivas famílias, oportunidade em que disponibilizava meios para que todos

pudessem participar.

Conseguiu nesses períodos um conagraçamento raro e precioso, aproximando as famílias e criando laços de amizade que perduram até os dias de hoje entre os membros da Maçonaria mato-grossense e universal.

Nas reuniões anuais da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB)



levava consigo o Grão-Mestre Adjunto e todo seu Secretariado, com as respectivas esposas, o que proporcionava, além da satisfação o estreitamento dos laços com a família maçônica brasileira.

Administrava com pulso forte, sendo o primeiro a chegar e o último a sair da Grande Loja, da qual mantinha as chaves para poder verificar, pessoalmente, inclusive

aos domingos e feriados, se tudo estava dentro da normalidade.

Nada fazia na Grande Loja sem antes consultar todas as Lojas, numa atitude de respeito aos irmãos e nada entrava ou saía sem a sua verificação pessoal.

Era muito presente em tudo, inclusive, fez da Grande Loja uma entidade participativa, não faltando com seu «Staff» às solenidades do Governo Estadual, da Assembleia





Legislativa, da Câmara Municipal, do Poder Judiciário e da Prefeitura, além de atos culturais entre outros.

Administrava a Grande Loja com muito amor e respeito, sentimentos que se estendiam às famílias que visitava

quando presentia algum tipo de problema ou quando havia algum motivo de comemoração, como aniversários, casamentos e outros.

A sua esposa, cunhada Neusa, a companheira de todas as horas, esteve



sempre presente nas viagens, nas visitas, nas comemorações e induzia, com sua disponibilidade, simpatia e carinho as outras cunhadas fazerem o mesmo.

Para maior aproximação entre as cunhadas, ela criou o Clube da Fraternidade, e que belos trabalhos realizaram, sendo estes de grande auxílio às atividades das lojas

simbólicas jurisdicionadas.

Nas suas gestões, o Sereníssimo Grão-Mestre, irmão Ersio Antônio Ferreira Gomes, contribuiu para a formação de um brilhante quadro de obreiros. Escolhidos com toda seriedade e lisura pelas Lojas, eles enaltecem o trabalho do Grão-Mestrado.



Aquisição do terreno e construção da sede própria da Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso

Reportemo-nos agora à Sereníssima Grande Loja do Estado de Mato Grosso:

Depois de sair de espaço cedido pela Augusta e Respeitável Loja Simbólica Filhos de Salomão, nº 1, a Administração da Grande Loja funcionou por vários anos em locais inadequados. Com muita economia, foram adquiridas 2 salas no Edifício Marechal Rondon, onde a administração da Grande Loja foi adequadamente instalada, sendo esta a primeira sede da GLEMT.

Não contente com o local e assessorado pelos irmãos, o Sereníssimo Grão-Mestre, Ersio Ferreira Gomes, conseguiu o terreno, onde hoje se encontra a Sede da Grande Loja, adquirido da Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Através de orçamento da Grande Loja, do empenho da família maçônica, inclusive com eventuais doações espontâneas dos irmãos e a venda das salas do Edifício Marechal Rondon, possibilitou-se a construção da atual sede da GLEMT, onde nos anexos ali construídos iniciaram-se, através da cunhada Neusa e outras cunhadas, além de alguns irmãos, aulas de Frances, de Canto, de Dança e de Artes, ministradas a comunidade do entorno da Grande Loja

Junto com a equipe do Grão-Mestrado, o Sereníssimo Grão-Mestre, irmão Ersio Ferreira Gomes, fez várias viagens à Brasília, reunindo-se com representantes Mato-grossenses na Câmara e no Senado Federal, com os quais mantinha bom relacionamento.

Portanto, seus sucessores já encontram tudo praticamente pronto, necessitando



apenas daquilo que o progresso e a modernidade fossem exigir.

Não podemos esquecer que antes de suas realizações como Grão-Mestre, oportunidade em que promoveu ainda festas populares como as de São João, Natal e outras, o Grão-Mestre Ersio foi um dos líderes da construção do Templo da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Duque de Caxias.

Lembramos ainda que no seu último mandato, Ersio conseguiu realizar a XXIV Assembleia Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica (CMSB) em Cuiabá, num encontro inesquecível para quem participou, elogiado até os dias de hoje em outros estados.

Tudo isso é apenas um pouco do que fez esse maçom impar que foi Ersio Antônio Ferreira Gomes, de caráter agregador e

fraterno, uniu os membros da Grande Loja do Estado de Mato Grosso ao longo de suas três gestões, da qual os membros da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Duque de Caxias, nº 5, e de todas as Oficinas da GLEMT muito se orgulham!